



AUGUSTO CÉSAR

ESPECIALISTA EM CERIMONIAL, PROTOCOLO E EVENTOS INSTITUCIONAIS

augusto@augustolima.com.br

(91)9982-8013

www.augustolima.com.br

Pare, olhe e observe as pessoas com quem conversa. Ouça também outras pessoas que falam ao seu redor. Fez isso? Então deve ter verificado uma infinidade de nuances nas vozes que chegam ao seu ouvido. Observou também que algumas dessas vozes provocam reações e impressões variadas no seu pensamento, lhe levando a pressupor várias coisas sobre a personalidade das pessoas que estão falando.

Então saiba que o ritmo de nossa fala, o timbre, o tom e o volume da nossa voz são sinais vocais que produzem diferentes reações durante o processo de comunicação. Numa conversa frente a frente, essas características são responsáveis por mais de um terço do significado da mensagem. Ao telefone, esse percentual aumenta ainda mais.

Às vezes essas características são influenciadas pelas circunstâncias, mas somos capazes de alterá-las e devemos fazer isso.

Se você FALAR RÁPIDO, as pessoas poderão achar que está nervoso ou com pressa. A mensagem que está enviando pode ser interpretada como “Não tenho tempo para você”. Quando você fala muito depressa, o ouvinte pode não prestar atenção ou pensar que você não quer que ele entenda o que está dizendo.

Se você FALAR DEVAGAR, as pessoas poderão imaginar que também pensa devagar ou então que está pronunciando cada palavra com cuidado por se considerar superior.

O TIMBRE também conta. Uma voz muito aguda é associada à imaturidade. A voz muito grave pode soar ríspida. Normalmente associamos características vocais com qualidades pessoais. Um timbre vigoroso demonstra força de caráter; uma voz firme e ressonante sugere uma personalidade madura e consistente.

Ajuste o VOLUME da sua voz conforme a situação. Ao conversar reservadamente com uma pessoa, fale baixo. Se estiver com um grupo numa sala grande, aumente o volume. Em condições normais, a voz alta parece agressiva e a baixa demonstra timidez.



AUGUSTO CÉSAR

ESPECIALISTA EM CERIMONIAL, PROTOCOLO E EVENTOS INSTITUCIONAIS

augusto@augustolima.com.br

(91)9982-8013

www.augustolima.com.br

O TOM pode deixar as pessoas relaxadas ou alertas. Tons estridentes, defensivos, autoritários, antipáticos, intimidantes ou sarcásticos geram percepções negativas.

Se você usar tons negativos com seus colaboradores, eles poderão fazer o mesmo. Os problemas começam quando a comunicação se impregna de sinais que comprometem o trabalho. Veja três sugestões para controlar melhor sua voz:

- USE UM TOM MODERADO, ADAPTANDO-SE ÀS SITUAÇÕES: “Moderado” significa nem alto demais, nem baixo demais, nem rápido demais, nem devagar demais. Significa também um tom equilibrado, calmo e controlado. Ou seja, evite os extremos.

- ALTERNE A VELOCIDADE, O VOLUME E O TOM DE FORMA APROPRIADA: Evite a monotonia. Não seja monocórdico, ou seja, falar no mesmo volume sem balanço na voz. Module a voz para expressar os sentimentos por trás das palavras.

- SEJA DINÂMICO: Faça com que seu interlocutor preste mais atenção às suas palavras. Muito sutilmente, baixe o volume, reduza a velocidade e fale de maneira mais suave quando quiser enfatizar algum ponto. Depois faça uma pausa. Um momento de silêncio pode ser providencial.

A nossa voz tem um poder incrível. Nós temos um grande potencial que ainda nem começamos a explorar. Pouca gente consegue expandir suas qualidades e habilidades vocais.

USE BEM SUA VOZ PARA SE COMUNICAR MELHOR!